

II Fórum de coordenadores de Programas de Pós-Praduação em Nutrição no Brasil

II Brazilian Forum for coordinators of Postgraduation Programs in Nutrition

A participação da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil no II Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graduação em Nutrição no Brasil foi um fato de significativa importância para os programas na área das ciências nutricionais e ao mesmo tempo o reconhecimento do periódico como instrumento fundamental para a disseminação de informações produzidas na área. Publicando em torno de 30% de artigos sobre aspectos de alimentação e nutrição relacionados à saúde da mulher e da criança a revista tem dado uma relevante contribuição para o conhecimento dos problemas clínicos e epidemiológicos, na área, não só no Brasil como em outros países. Acresça-se a isso a crescente demanda para a publicação dos artigos nos diversos cursos de Pós-Graduação em Nutrição no país, levando, em consequência, a uma oferta de subsídios para melhor compreensão dos graves problemas nutricionais associados às condições socioeconômicas. Essa compreensão facilita a tomada de decisões políticas e avaliação da saúde pública que é cada vez mais urgente na área, especialmente em períodos de mudança de perfil epidemiológico de condições nutricionais nas populações.

Nesta oportunidade, portanto, o Fórum salienta a presença da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil como imprescindível no seu programa.

É reconhecido que a pós-graduação brasileira, a partir da ação competente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vem se aperfeiçoando e conquistando cada vez mais espaço no plano internacional. Os Programas de Pós-Graduação em Nutrição, como parte deste esforço nacional, necessitam integrarem-se na troca de experiências e definições de estratégias para que o seu desempenho possa acompanhar o ritmo das necessidades do país na área. O resultado de uma ação integrativa dos Programas de Pós-Graduação é sem dúvidas o maior fortalecimento da pós-graduação brasileira. O Ministério da Educação, em sua política contida no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005 - 2010, destaca a relevância e o papel estratégico do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, e constata seu crescimento quantitativo e qualitativo, ao tempo em que sinaliza para os desafios que ainda permanecem na direção de superar assimetrias regionais e entre as diferentes áreas de formação.

Em 2006, a partir de uma iniciativa dos Programas de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal da Bahia, e com o apoio da CAPES, foi realizado o I Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Nutrição. Esse evento possibilitou o início de um maior intercâmbio entre os programas, e tem estimulado a área a se desenvolver técnico-científica e politicamente. Em Salvador, foram estabelecidas as bases de uma Associação Brasileira de Programas de Pós-Graduação em Nutrição. Deve ser ressaltada também a influência imediata do encontro na estrutura dos programas e na qualidade de elaboração dos relatórios anuais dos cursos de Pós-Graduações em Nutrição para a CAPES e divulgação de resultados de pesquisas em periódicos científicos bem qualificados.

É neste contexto que se realizou o II Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Nutrição ocorrido em junho de 2007, em Recife, Pernambuco, patrocinado pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com o apoio decisivo da Pró-reitoria de Pesquisa (Propesq/UFPE), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FACEPE) e da CAPES. Vale ressaltar que o Mestrado em Nutrição da UFPE, pioneiro no Brasil em sua especialidade, ao longo de mais de duas décadas de atividade, tem dirigido seus esforços no sentido de melhorar qualitativamente o nível da formação que vem propiciando às novas gerações de profissionais da nutrição, nos seus múltiplos aspectos. Um levantamento recente revela que até hoje este programa já formou centenas de alunos, mestres e doutores, dos quais cerca da metade são docentes de instituições de ensino superior, e outra metade de funcionários, ou técnicos de empresas. O volume das publicações científicas alcançou também a casa das cen-

tenas, o que demonstra a importância do curso nessa área do conhecimento e talvez um dos motivos da escolha da localização do evento.

A abertura do evento foi prestigiada pelo reitor da UFPE, Amaro Lins, do vice-reitor, Gilson Edmar Gonçalves, do pró-reitor de pesquisa, Anísio Brasileiro, do diretor do Centro de Ciências da Saúde, Tadeu Pinheiro, e do presidente da FACEPE, Diogo Simões. Os seguintes temas foram desenvolvidos sob forma de conferências ou mesas redondas: "A Pós-Graduação em Nutrição no Brasil: história e perspectivas", "Estado da arte da criação da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Nutrição", "Estratégias de atuação de Associações de Programas de Pós-Graduação", "Redes de trabalho: como desenvolver e gerenciar", "Experiências positivas dos PPGN", "Intercâmbios nacionais e internacionais", "Situação atual e perspectivas para a divulgação da produção científica em Nutrição e Alimentação no Brasil e no exterior", "Estratégias individuais e coletivas para aprimorar a produção científica", e "Agendas de Prioridades em Pesquisa".

Todo esse suporte tem permitido o desenvolvimento de estudos no campo da ciência da nutrição e da alimentação, levando à geração de conhecimentos e o seu desdobramento na forma de divulgação científica. Assim, repetimos, foi auspiciosa a presença no Fórum da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Como ficou evidenciado nas discussões sobre a divulgação dos conhecimentos em nutrição a revista tem-se tornado, no Brasil, uma importante janela para exposição à comunidade científica de artigos cobrindo temas sobre micronutrientes e estudos clínicos e epidemiológicos de nutrição.

A expansão e o amadurecimento da formação em nível de Pós-Graduação na área da Nutrição experimentado nos últimos anos no Brasil é fruto do enorme desafio social enfrentado pela sociedade. Outrossim, há de se considerar os avanços que vem sendo obtidos nos campos das ciências da nutrição e dos alimentos no país e no mundo. Neste quadro configura-se, portanto, a oportunidade ímpar para os programas atuantes congregarem esforços e definirem estratégias para uma participação ainda mais expressiva e mais qualificada na formação de conhecimento e de recursos humanos necessários a transposição dos múltiplos problemas nesta área. Podemos afirmar, portanto, que o evento correspondeu à importância política do campo da nutrição no país. Agora é avançarmos ainda mais no III Fórum em Minas Gerais.

Raul Manhaes de Castro

Mônica Osório

Carol Góis Leandro

Gilberto Kac

Comissão organizadora do II Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Nutrição no Brasil.